

Resultados de 2004: Terceiro Trimestre

(Rio de Janeiro - 7 de outubro de 2004)
As informações operacionais e financeiras da Aracruz (Bovespa: ARCZ6) são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto onde de outra forma indicado



O release está disponível no endereço: www.aracruz.com.br

Informações adicionais:

Denys Ferrez
(21) 3820-8131

invest@aracruz.com.br

Teleconferência (em inglês):
08 de outubro de 2004, às 12:30
(hora do Rio de Janeiro).

Para participar, disque:
(1-973) 582-2776
(ligação internacional)

A teleconferência estará disponível no endereço da Aracruz na internet

Destaques do 3º trimestre de 2004

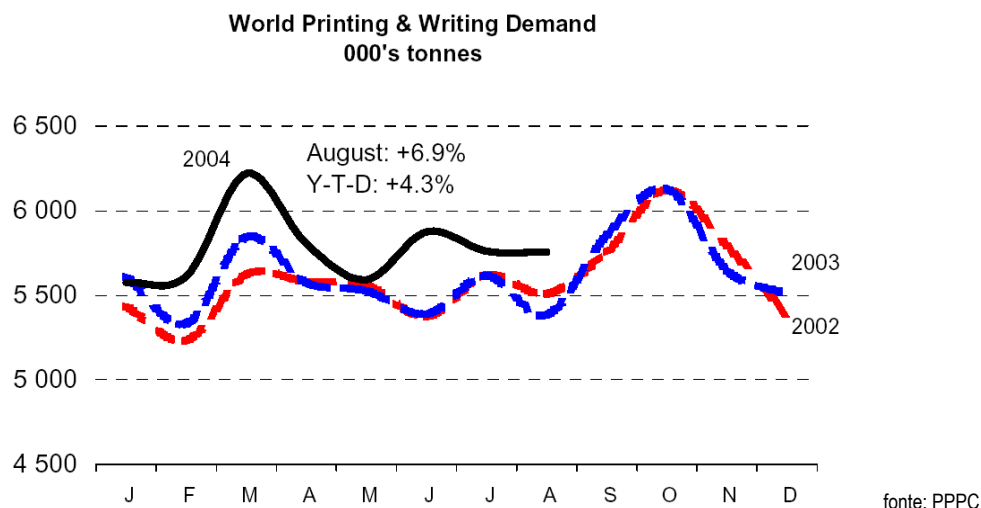
- Volume de vendas recorde até setembro, 16% superior ao do mesmo período do ano anterior.
- Lucro líquido de R\$ 368,2 milhões e lucro por ação de R\$ 0,357 no trimestre, 119% maiores que o do mesmo período do ano anterior.
- EBITDA ajustado, uma aproximação do caixa gerado pela empresa, de R\$ 448,6 milhões, 3% maior que o do mesmo período de 2003.
- Unidade Guaíba: aprovados investimentos de R\$ 150 milhões para modernização, aumento de capacidade e florestas no Rio Grande do Sul.
- Liquidez: ao final do período, recursos em caixa equivaleram a 2,3 vezes a amortização da dívida dos próximos 12 meses.

Resumo	3º tri. 2004	3º tri. 2003	3º tri. var. %	Jan-Set 2004	Jan-Set 2003	Jan-Set var. %
Receita líquida (milhões R\$)	886,3	838,9	6%	2.517,0	2.193,1	15%
EBITDA (milhões R\$)	430,7	410,7	5%	1.269,1	1.175,5	8%
EBITDA ajustado (*) (milhões R\$)	448,6	436,5	3%	1.328,3	1.237,6	7%
Margem EBITDA ajustado (*)	51%	52%	(2%)	53 %	56%	(5%)
Lucro líquido (milhões R\$)	368,2	168,3	119%	645,4	715,8	(10%)
Lucro por ação (R\$)	0,357	0,163	119%	0,626	0,694	(10%)
Volume de vendas de celulose (t)	631.000	610.000	3%	1.751.000	1.509.000	16%
Volume de vendas de papel (t)	12.000	12.000	-	36.000	12.000	-
Volume de produção de celulose (t)	583.000	634.000	(8%)	1.843.000	1.657.000	11%
Dívida líquida / Capital total	48%	51%	(6%)	-	-	-

(*) por outros lançamentos estritamente contábeis

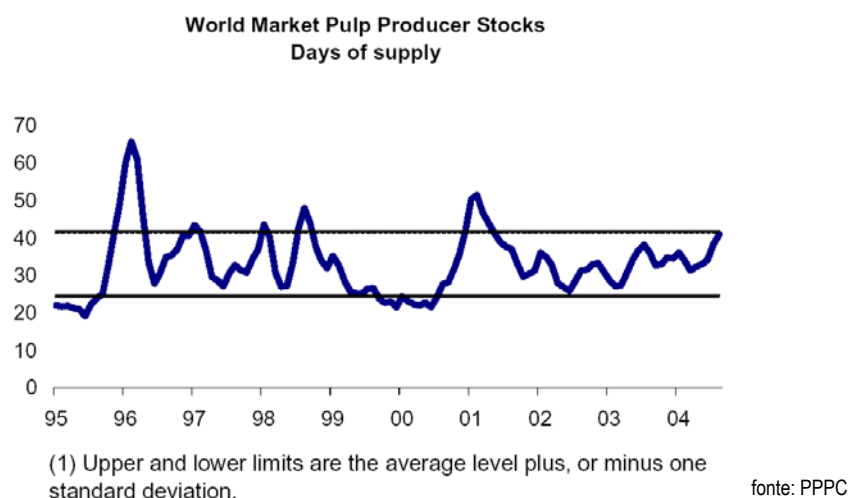
Mercado de celulose

Como a economia mundial continuou a apresentar crescimento razoável durante o terceiro trimestre, apesar da escalada dos preços de petróleo, o mercado de papel tem apresentado sinais de crescimento. Na Europa, verificou-se uma desaceleração sazonal normal, enquanto na América do Norte registrou-se aumento no consumo de papel. Na Ásia, a produção de papel se manteve nos níveis normais.



De maneira geral, os produtores de papel mantiveram os estoques de celulose em níveis baixos durante o trimestre, e em alguns casos (como na China), em níveis extremamente baixos. Como exemplo, os produtores da Europa detinham estoques de celulose equivalentes a 30 dias de oferta, no final de agosto, enquanto no mesmo período em 2003 — um ano que até aqui foi comparativamente mais fraco que 2004 — detiveram estoques de celulose equivalentes em média a 33 dias de fornecimento.

Ao mesmo tempo, atrasos na realização de paradas para manutenção em alguns mercados (Norscan - produtores do hemisfério norte) ocasionados por condições de mercado, associados a taxas de operação mais altas por parte de alguns produtores de fibra curta, levaram a um aumento dos estoques em poder dos produtores de celulose para 41 dias, limite superior da faixa normal de oscilação. Isso demonstra uma transferência de estoques entre compradores e produtores.



As compras da China, cuja desaceleração preocupava o mercado, chegaram a seu ponto mais baixo no final do segundo trimestre. Os números do terceiro trimestre mostraram que os chineses voltaram ao mercado para repor seus estoques, uma vez que os preços de celulose atingiram o nível do custo dos produtores

menos competitivos, e esperam uma forte demanda sazonal. Apesar das medidas restritivas ao crédito implementadas pelo governo chinês, o país tem planejados investimentos em máquinas de papel que devem aumentar o consumo de celulose de mercado ao longo de 2005.

Com um cenário econômico positivo, que impacta diretamente a produção de papel, e a limitada capacidade adicional de celulose, estamos otimistas com relação ao comportamento do mercado nos próximos meses.

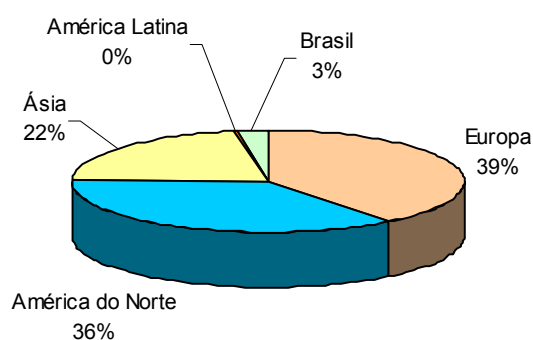
Produção e vendas

A **produção de celulose** no trimestre foi de 583.000 toneladas, 8% menor que o mesmo período em 2003. Durante o terceiro trimestre houve paradas de manutenção programadas na Unidade Guaíba, em um total de 10 dias e na linha de produção "C" da Unidade de Barra do Riacho, em um total de 7 dias.

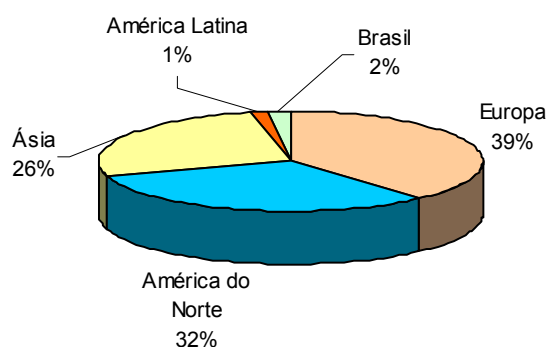
Na Unidade Guaíba, a **produção de papel** alcançou 12.000 toneladas, com um consumo de 10.000 toneladas de celulose. Os estoques de papel atingiram 1.000 toneladas e as vendas do produto foram de 12.000 toneladas no terceiro trimestre.

As **vendas de celulose** somaram 631.000 toneladas, comparadas a 610.000 toneladas no mesmo período do ano passado. Os **estoques** registraram 334.000 toneladas ao final de setembro, comparados com 392.000 toneladas ao final de junho de 2004, reduzindo os estoques para 48 dias de produção, comparado com 57 dias no final de junho de 2004.

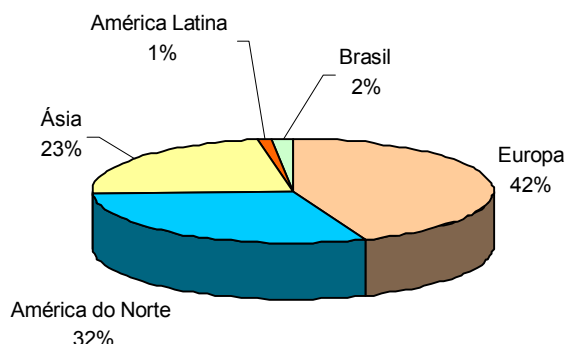
3º Trimestre de 2004



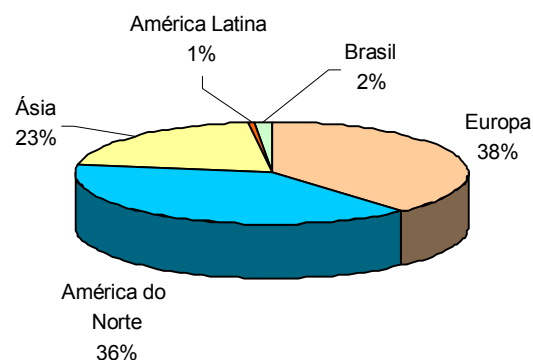
3º Trimestre de 2003



Nove meses de 2004



Nove meses de 2003



Resultados - 3º trimestre de 2004

O **preço lista médio** da celulose foi de R\$ 1.588/t no período, comparado a R\$ 1.476/t no mesmo período do ano anterior.

A **receita operacional líquida** foi de R\$ 886,3 milhões, R\$ 47,4 milhões superior à do mesmo período de 2003.

A **receita operacional líquida da venda de papel** foi de R\$ 28,5 milhões, comparada a R\$ 26,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

A **receita operacional líquida da venda de madeira serrada** foi de R\$ 7,3 milhões, comparada a R\$ 5,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

A **receita operacional líquida da venda de celulose** foi de R\$ 850,5 milhões, comparada a R\$ 807,4 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento é resultante do maior volume de vendas (R\$ 27,8 milhões) e do maior preço em reais da celulose (R\$ 15,3 milhões).

O **custo dos produtos vendidos** alcançou R\$ 476,4 milhões, comparado a R\$ 428,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

O **custo de produção de celulose** por tonelada no trimestre foi de R\$ 605/t, comparado a R\$ 580/t no mesmo período do ano anterior. O **custo caixa de produção** no trimestre foi de R\$ 455/t, comparado a R\$ 451/t no mesmo período de 2003, conforme apresentado a seguir:

Custo Caixa de Produção	R\$/t.
3º tri 2003	451
Menor custo com madeira	(15)
Maior custo com pessoal, serviços, paradas gerais (incluindo proj. de sustentação) e engenharia	7
Menor diluição dos custos fixos (menor produção)	11
Outros	1
3º tri 2004	455

A taxa de câmbio média no terceiro trimestre foi de aproximadamente R\$ 2,9804/US\$ 1,00 (R\$ 2,9311/US\$ 1,00 no mesmo período do ano anterior), representando uma desvalorização de 1,7%. Atualmente, cerca de 40% do custo caixa de produção são influenciados pelo dólar norte-americano.

O **custo caixa de produção** de R\$ 455/t no trimestre, foi maior que o registrado no segundo trimestre de 2004 (R\$444/t), devido principalmente ao impacto negativo de R\$10/t ocasionado pelo menor volume de produção no período e, conseqüentemente, menor diluição dos custos fixos por tonelada produzida.

As **despesas comerciais** totalizaram R\$ 41,6 milhões, em linha com o mesmo período de 2003 (R\$ 42,4 milhões).

As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 23,0 milhões, em linha com o mesmo período de 2003 (R\$ 23,5 milhões).

As **outras despesas operacionais** totalizaram R\$ 35,8 milhões, R\$ 10,1 milhões maiores que no mesmo período do ano anterior, devido principalmente a R\$ 14,1 milhões de amortização do ágio pela compra da Riocell, parcialmente compensado por R\$ 3,5 milhões de menor provisão de multa sobre contingências fiscais.

As **receitas financeiras líquidas**, incluindo **variações monetárias e cambiais**, totalizaram R\$ 201,0 milhões, comparadas a despesas financeiras líquidas de R\$ 81,0 milhões no mesmo período de 2003. A diferença reflete principalmente a valorização do real sobre os ativos e passivos denominados em dólares (maior receita em R\$ 313,8 milhões) comparada a uma desvalorização do real no mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir demonstra os efeitos das variações monetárias e cambiais:

Variações monetárias e cambiais		
Origem (R\$ milhões)	3° tri 2004	3° tri 2003
Disponibilidades e recursos equivalentes	14,1	11,2
Disponibilidades	15,0	3,2
Derivativos – mercado futuro de dólar	(0,9)	8,0
Contas a receber	33,6	(5,6)
Empréstimos e financiamentos - curto prazo	(32,7)	77,3
Empréstimos e financiamentos - longo prazo	(268,9)	(27,6)
Outras (inclui fornecedores)	(2,8)	1,8
Total	(256,7)	57,1

O **Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro (CSL)** totalizaram no trimestre R\$ 140,5 milhões, comparados a R\$ 68,9 milhões no mesmo período do ano anterior, devido principalmente à valorização do real diante do dólar no terceiro trimestre de 2004, em comparação com a desvalorização ocorrida no mesmo período do ano anterior. Durante o trimestre não houve impacto no caixa em função das provisões para IR e CSL.

Passivos e ativos financeiros

A **dívida bruta** em 30 de setembro de 2004 era de R\$ 4.480,8 milhões, 4,4% inferior à do final do trimestre anterior.

Composição da dívida bruta

(R\$ milhões)	30/09/2004	30/06/2004
DÍVIDA DE CURTO PRAZO	578,4	539,2
Parcela de LP no curto prazo	533,5	512,2
Instrumentos de dívida de curto prazo	14,9	2,3
Provisão de juros	30,0	24,7
DÍVIDA DE LONGO PRAZO	3.902,4	4.148,4
DÍVIDA TOTAL	4.480,8	4.687,6

A dívida em moeda local corresponde integralmente a empréstimos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). A composição da **dívida bruta** por vencimento é a seguinte:

(R\$ milhões)	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Dívida Total	%
2004	38,8	246,0	284,8	6%
2005	139,3	282,3	421,6	9%
2006	123,0	713,7	836,7	19%
2007	141,3	870,8	1.012,1	23%
2008	135,5	581,5	717,0	16%
2009	80,9	346,3	427,2	10%
2010 e após	86,1	695,3	781,4	17%
Total	744,9	3.735,9	4.480,8	100%

A atual parcela de curto prazo do endividamento representa 13% do total, comparado com 35% no mesmo período do ano anterior, refletindo o foco da administração no alongamento do perfil da dívida. O custo médio da dívida de longo prazo é estimado em 6% ao ano em dólar.

As **disponibilidades em caixa** no final de setembro de 2004 totalizavam R\$ 1.290,6 milhões. Do total das disponibilidades, R\$ 1.123,8 milhões estavam investidos em moeda local e R\$ 166,8 milhões aplicados, na sua maior parte, em certificados de depósito de curtíssimo prazo em dólar no exterior. As disponibilidades de caixa visam cobrir, no mínimo, a amortização da dívida nos 12 meses subsequentes. Em 30 de junho de 2004 esta relação atingiu 2,3 vezes a cobertura mínima.

A **dívida líquida** foi de R\$ 3.190,2 milhões em 30 de setembro de 2004, R\$ 310,6 milhões menor do que em 30 de junho de 2004, devido principalmente a geração de caixa operacional e ao impacto da apreciação cambial sobre financiamentos em dólar, parcialmente compensados por R\$ 328,7 milhões de investimentos de capital.

O índice de dívida líquida sobre capital total no final do terceiro trimestre era de 48%, com base no balanço patrimonial em legislação societária, e de 34% com base nos critérios contábeis americanos (US GAAP - moeda funcional dólar). Esta última é a relação que melhor reflete a alavancagem da Aracruz, estando alinhada com os fundamentos econômicos da empresa.

O **EBITDA** no trimestre foi R\$ 430,7 milhões, comparado com R\$ 410,7 milhões no mesmo período do ano anterior, devido principalmente a preços e volumes de venda um pouco superiores. O **EBITDA** nos últimos doze meses foi R\$ 1.650,8 milhões. A margem **EBITDA** foi de 49% no trimestre, comparada a 49% no mesmo

período de 2003. O **EBITDA ajustado** do trimestre, desconsiderados os ajustes contábeis que não afetam a geração de caixa, foi de R\$ 448,6 milhões (51% de margem), comparado a R\$ 436,5 milhões (52% de margem) no mesmo período do ano passado, como demonstrado a seguir. O **EBITDA ajustado nos últimos doze meses** foi R\$ 1.759,7 milhões.

(R\$ milhões)	3º tri. 2004	2º tri. 2004	3º tri. 2003
EBITDA	430,7	466,2	410,7
Ajustes não-caixa	17,9	21,4	25,8
Provisão para indenizações trabalhistas	0,8	1,0	1,0
Provisão para perda sobre créditos de ICMS	16,0	18,9	18,5
Provisão (reversão) para perda nos estoques	(1,4)	0,3	0,4
Provisão para multa sobre contingências fiscais	1,7	0,9	5,3
Outras	0,8	0,3	0,6
EBITDA ajustado	448,6	487,6	436,5

Os **investimentos de capital e outros** no período distribuíram-se de acordo com a tabela abaixo:

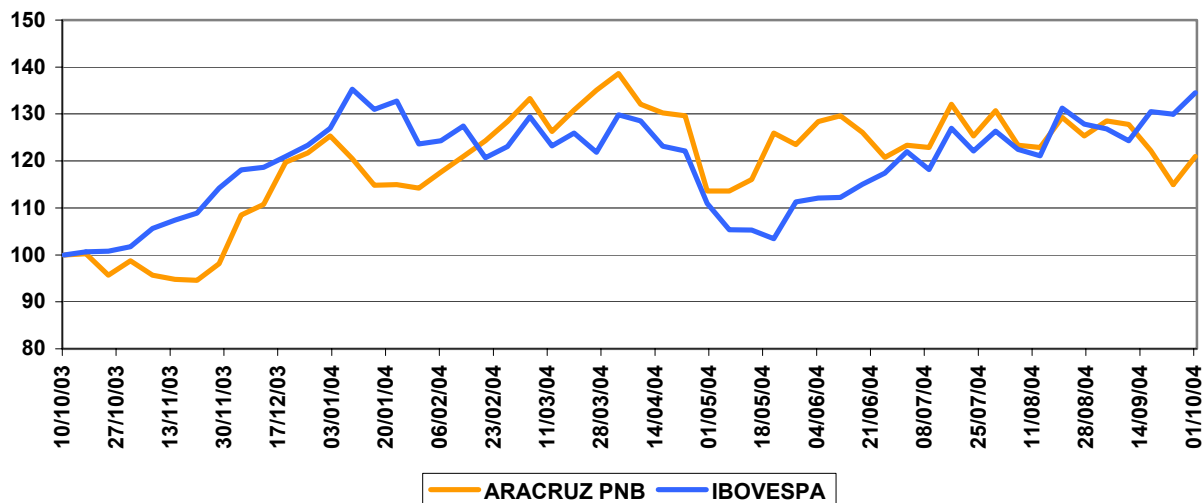
(R\$ milhões)	3º tri. 2004	Jan - Set. 2004
Investimentos de manutenção – todas as fábricas	92,7	207,4
Investimentos Veracel – 50% do total do projeto no período	236,0	646,4
Total de investimentos de capital e outros	328,7	853,8

A tabela a seguir apresenta a estimativa dos investimentos de capital para os próximos períodos:

(US\$ milhões)	4º tri. 2004	2005	2006	2007
Unidade Guaíba (somente modernização)	14	21	-	-
Investimentos de manutenção – todas as fábricas	22	72	70	85
Veracel (aumento de capital por parte da Aracruz)	26	10	-	-
Total	62	103	70	85

Desempenho das ações

De 10 outubro de 2003 até 01 de outubro de 2004 as ações preferenciais classe B da Aracruz acumularam uma valorização de 21,0%, passando de R\$ 8,10 para R\$ 9,80. No mesmo período, o índice Ibovespa também apresentou uma valorização de 34,5%.



Informações sobre a ação	3° tri. 2004
Número total de ações	1.030.693.006
Ações ordinárias	454.907.585
Ações preferenciais	575.785.421
ADR ("American Depositary Receipt")	1 ADR = 10 ações preferenciais
Valor de mercado	R\$ 10,1 bilhões
Média diária do volume financeiro negociado - Nove meses de 2004 (Bovespa e NYSE) *	US\$ 11 milhões

* fonte: Economática

Resultados de acordo com os critérios contábeis americanos

Os resultados da Aracruz também são publicados em dólares, pelos critérios contábeis americanos (US GAAP), visando atender às demandas de informação dos investidores externos. Por este critério, o lucro líquido consolidado apurado no terceiro trimestre foi de US\$ 29,8 milhões. O lucro líquido consolidado apurado no período de janeiro a setembro de 2004 foi de US\$ 165,3 milhões. A Aracruz considera que são os resultados em US GAAP que melhor refletem a sua verdadeira performance operacional e financeira, sendo portanto utilizados internamente para todas as decisões gerenciais e estratégicas.

Outras informações

1. Veracel – atualização

A construção da fábrica da Veracel, no sul do Estado da Bahia, prossegue dentro do cronograma original. O início das operações está previsto para meados de 2005. A Aracruz comercializará 50% da produção da nova unidade industrial.

A Aracruz espera que a Veracel, com capacidade anual nominal de 900.000 ton., tenha o menor custo de produção de celulose branqueada de eucalipto de mercado no mundo, principalmente devido aos modernos equipamentos, ao raio médio das operações florestais de 50 km, a sua alta produtividade florestal e a economias de escala.

A Veracel é uma joint-venture entre a Aracruz (50%) e a Stora Enso (50%).

2. Unidade Guaíba: modernização, aumento de capacidade e florestas - R\$ 150 milhões

Em 15 de setembro de 2004 foi anunciado que a Aracruz, com o objetivo de modernizar a Unidade Guaíba (RS), investirá cerca de R\$ 100 milhões na fábrica e mais R\$ 50 milhões em melhorias e expansão florestal, com início em meados de outubro de 2004 e previsão de conclusão até março de 2006, mantendo os ganhos ambientais e aumentando a capacidade nominal das atuais 400 mil toneladas para 430 mil toneladas anuais de celulose branqueada de eucalipto.

O novo investimento priorizará a otimização dos processos de branqueamento, secagem e caustificação, e há uma expectativa de queda no custo caixa de produção da Unidade Guaíba de aproximadamente 5% ou US\$ 7-8/t.

Adicionalmente, visando à expansão da base florestal, foi lançado também, na mesma data, em parceria com a Caixa-RS, o programa Produtor Florestal Aracruz, que objetiva a curto prazo, numa primeira fase experimental, um incremento de 5 mil hectares de florestas junto com produtores rurais da Metade Sul do Estado do Rio Grande do Sul.

3. Remuneração dos acionistas - Juros sobre capital próprio

Conforme comunicado ao mercado em 16 de julho passado, o Conselho de Administração da Aracruz decidiu aprovar o creditamento e o pagamento de Juros sobre Capital Próprio ("JSCP"), na periodicidade, nos montantes e nas condições que sejam definidas pela Diretoria da Companhia.

Os JSCP, que poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social em que forem pagos/creditados, têm como limites (a) o montante equivalente à metade do lucro do ano ou dos lucros acumulados e reservas de lucros, dos dois o maior; (b) o valor do dividendo mínimo obrigatório; e (c) o montante das reservas de capital compreendendo (i) reserva de ágio, (ii) produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição, (iii) prêmio recebido na emissão de debêntures e (iv) doações e subvenções para investimento.

4. Lucro por Ação x Lucro Caixa por Ação

Além dos tradicionais componentes da demonstração dos resultados que não representam desembolsos — como depreciação, amortização e exaustão —, os demonstrativos da Aracruz também têm sido afetados por outros itens que muitas vezes não impactam o caixa e distorcem os resultados.

Dois bons exemplos são as variações monetárias e cambiais e as provisões de impostos e contribuições. Apesar de muitas vezes não impactarem o caixa da empresa, esses itens podem ser afetados por flutuações da taxa de câmbio e, por consequência, distorcer os resultados.

A comparação entre os resultados contábeis e o "lucro caixa por ação" caixa (lucro ou prejuízo líquido do período ajustado por depreciação, exaustão, amortização, variação monetária e cambial e demais provisões sem efeito caixa) apresentada no quadro a seguir mostra essas diferenças.

(R\$)	Lucro Caixa por Ação	Lucro por ação
1º tri 2003	0,468	0,310
2º tri 2003	0,190	0,221
3º tri 2003	0,276	0,163
4º tri 2003	0,365	0,150
2003	1,300	0,844
1º tri 2004	0,298	0,144
2º tri 2004	0,409	0,125
3º tri 2004	0,372	0,357
Jan - Set 2004	1,079	0,626

A memória de cálculo do "Resultado caixa" se encontra na página 14.

A Aracruz Celulose S.A., com operações nos estados do Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, é a maior produtora mundial de celulose branqueada de eucalipto. A Aracruz utiliza exclusivamente plantios de eucalipto para produzir celulose de fibra curta de alta qualidade, utilizada para fabricar uma ampla gama de produtos de consumo e de alto valor agregado, incluindo papéis sanitários de primeira linha, papéis de imprimir e escrever de qualidade superior e papéis especiais. A empresa também produz madeira serrada de alta qualidade proveniente de plantios florestais em sua unidade fabril localizada em Nova Viçosa, no extremo-sul do Estado da Bahia. Comercializada sob a marca Lyptus, a madeira é destinada às indústrias de móveis e design de interiores, do Brasil e do exterior. A Aracruz tem ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo, Nova York e Madri (Latibex).

Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de reais - legislação societária)

ATIVO	30.set.04	31.dez.03	PASSIVO	30.set.04	31.dez.03
Circulante	2.346.552	2.172.403	Circulante	921.822	1.893.238
Disponível	102.579	78.989	Fornecedores	166.464	242.413
Aplicações financeiras	141.016	169.498	Empréstimos e financiamentos	548.361	1.145.680
Títulos e valores mobiliários	1.047.041	826.286	Juros sobre empréstimos	30.006	18.449
Contas a receber - clientes	478.311	581.824	Dividendos	1.815	361.471
Estoques	376.650	332.736	Imposto de renda e contribuição social	80.889	64.034
Créditos tributários	117.473	100.505	Outros	94.287	61.191
Adiantamentos a fornecedores	14.060	16.480	Exigível a longo prazo	4.412.696	3.370.193
Demais contas a receber	51.370	59.438	Empréstimos e financiamentos	3.902.386	2.918.482
Outros	18.052	6.647	Imposto de renda diferido	86.120	65.715
Realizável a longo prazo	225.562	161.656	Provisão para litígios e contingências	328.049	273.030
Adiantamentos a fornecedores	126.666	88.944	Outros	96.141	112.966
Créditos tributários	28.066	4.549	Participação de minoritários	842	767
Depósitos judiciais	47.595	41.616	Patrimônio líquido	3.414.097	2.738.136
Outros	23.235	26.547	Capital social	1.854.507	1.854.507
Ativo permanente	6.177.343	5.668.275	Reservas de capital	131.467	100.931
Investimentos	8.006	848.765	Reservas de lucros	864.771	864.771
Imobilizado	5.549.223	4.724.365	Ações em tesouraria	(8.150)	(8.150)
Diferido	620.114	95.145	Lucros acumulados	571.502	(73.923)
TOTAL	8.749.457	8.002.334	TOTAL	8.749.457	8.002.334

Demonstração do Resultado Consolidado (em milhares de reais - legislação societária)

	3º trimestre		Períodos findos em 30 de setembro	
	2004	2003	2004	2003
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	886.256	838.902	2.516.994	2.193.078
Celulose	850.496	807.430	2.416.434	2.146.298
Papel	28.458	26.347	79.542	26.347
Madeira serrada	7.302	5.125	21.018	20.433
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	476.419	428.554	1.297.646	1.028.528
Celulose	450.072	407.133	1.222.135	991.144
Papel	17.473	14.574	50.335	14.574
Madeira serrada	8.874	6.847	25.176	22.810
RESULTADO BRUTO	409.837	410.348	1.219.348	1.164.550
Despesas comerciais	41.616	42.388	130.157	107.919
Despesas administrativas	23.022	23.463	71.863	54.208
Provisão para perda em crédito tributário	15.978	18.463	51.482	51.868
Outras (receitas) despesas operacionais	19.798	7.270	44.727	18.433
RESULTADO DAS OPERAÇÕES EXCLUINDO RESULT.FINANCEIRO	309.423	318.764	921.119	932.122
Despesas financeiras	(208.954)	126.375	240.889	(218.599)
(Receitas) financeiras	7.941	(45.325)	(118.489)	(390)
Outras (receitas) despesas não operacionais	1.872	697	4.786	20.271
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	508.564	237.017	793.933	1.130.840
Imposto de renda e contribuição social	140.451	68.876	148.433	415.013
Participação de minoritários	(66)	(135)	75	16
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	368.179	168.276	645.425	715.811
(-) Lucros nos estoques de controladas (realizados) ou não realizados no período, líquido	(13.388)	(8.612)	14.559	11.109
LUCRO LÍQUIDO CONTROLADORA	354.791	159.664	659.984	726.920
Depreciação, amortização e exaustão	121.313	91.943	347.998	243.418
EBITDA CONSOLIDADO (*)	430.736	410.707	1.269.117	1.175.540
EBITDA CONSOLIDADO AJUSTADO(**)	448.626	436.474	1.328.281	1.237.578

(*) Resultado operacional, excluindo resultado financeiro, antes da depreciação, amortização e exaustão.

(**) Desconsiderando os ajustes contábeis que não afetam a geração operacional de caixa.

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

	3º trimestre		Períodos findos em 30 de setembro	
	2004	2003	2004	2003
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período	368.179	168.276	645.425	715.811
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciação, amortização e exaustão	121.313	91.943	347.998	243.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.307	21.252	12.904	51.668
Variações monetárias e cambiais	(250.938)	60.089	(41.861)	(319.107)
Incentivos fiscais ADENE	27.701	8.673	30.536	75.248
Provisão para contingências líquidas	40.241	78.295	63.575	139.889
Provisão para perdas em créditos tributários	15.978	18.463	51.481	51.869
Realização de ágio	1.938	1.184	5.423	21.226
Valor residual do ativo permanente baixado	(28)	(465)	(511)	(688)
(Acréscimo) decréscimo em ativos				
Títulos e valores mobiliários	(31.311)	(16.976)	(69.833)	(1.266)
Contas a receber	(39.527)	(19.683)	85.228	16.727
Estoques	19.003	(6.837)	(43.914)	(87.194)
Créditos tributários	(27.937)	68.799	(83.855)	118.325
Outros	(6.279)	(6.225)	(18.185)	(12.214)
Acréscimo (decréscimo) em passivos				
Fornecedores	(3.944)	(105.702)	(97.297)	(107.366)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	5.394	(10.706)	11.466	(6.128)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	60.521	(131.216)	18.139	46.985
Provisões para litígios e contingências	(160)	(63.961)	(8.556)	(123.793)
Outros	9.191	82.209	22.043	76.520
Caixa gerado pelas atividades operacionais	331.642	237.412	930.206	899.930
Atividade de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	(58.072)	(189.155)	(150.922)	45.872
Investimentos em controladas		(1.002.010)		(1.645.870)
Imobilizado	(323.897)	(155.215)	(841.286)	(368.306)
Diferido	(4.774)	(1.032)	(12.492)	(12.307)
Valores recebidos pela venda de ativo permanente	28	466	1.805	1.669
Caixa (usado nas) atividades de investimentos	(386.715)	(1.346.946)	(1.002.895)	(1.978.942)
Atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos				
Adições	851.459	1.676.477	2.382.130	4.356.065
Pagamentos	(766.956)	(1.436.146)	(1.971.613)	(2.744.857)
Ações em tesouraria				(9)
Dividendos pagos	(4)	(14)	(359.656)	(314.544)
Caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamentos	84.499	240.317	50.861	1.296.655
Efeito de variações cambiais em disponibilidades	(14.980)	(3.140)	16.936	(39.181)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	14.446	(872.357)	(4.892)	178.462
Disponibilidades financeiras no início do período	229.149	1.153.156	248.487	102.337
Disponibilidades financeiras no final do período	243.595	280.799	243.595	280.799

Conciliação dos resultados

Legislação societária x US GAAP (US\$ milhões)	3º Trimestre 2004	Noves meses 2004
Lucro líquido da controladora pela legislação societária	124,1	230,9
Lucros realizados / (não realizados) nas controladas	4,7	(5,1)
Lucro líquido consolidado pela legislação societária	128,8	225,8
Depreciação, exaustão e baixas de imobilizado	(14,5)	(52,4)
Provisão para Imposto de Renda	9,1	6,1
Equivalência patrimonial em afiliada	(6,3)	(5,9)
Amortização de ágio	6,5	16,7
Variação cambial	(93,8)	(25,0)
Lucro líquido consolidado conforme US GAAP	29,8	165,3

Conversão pela taxa do último dia de setembro de 2004 (US\$ 1,0000 = R\$ 2,8586)

Conciliação do "Lucro Caixa por Ação"

(R\$ milhares)	1º tri. 2003	2º tri. 2003	3º tri. 2003	4º tri. 2003	2003	1º tri. 2004	2º tri. 2004	3º tri. 2004	9 Meses 2004
Lucro líquido	319.710	227.825	168.276	154.424	870.235	148.472	128.774	368.179	645.425
Itens sem impacto no caixa									
Depreciação, amortização e exaustão	73.412	78.063	91.943	92.996	336.414	112.485	114.200	121.313	347.998
Provisão para perda sobre os créditos de ICMS	16.453	16.952	18.463	18.478	70.346	16.616	18.888	15.978	51.482
Provisão para multa sobre contingências fiscais	5	3.693	5.279	20.845	29.822	502	896	1.732	3.130
Provisão para indenizações trabalhistas	729	980	924	1.845	4.478	1.331	981	783	3.095
PIS e COFINS s/ variações monet. e outras receitas financeiras	10.768	26.588	6.744	7.989	52.089	6.146	5.580	9.113	20.839
Juros (SELIC) sobre contingências fiscais	8.796	10.674	13.972	13.994	47.436	7.496	9.342	8.204	25.042
Variações monetárias e cambiais	(105.268)	(290.419)	49.102	(30.730)	(377.315)	22.604	176.274	(255.785)	(56.907)
Amortização de ágio	18.352	1.691	1.184	5.721	26.948	1.858	1.625	1.938	5.421
Provisão para imposto renda e contribuição social	142.909	119.901	(72.496)	79.757	270.071	(11.826)	(35.140)	112.406	65.440
Outros	(3.006)	280	1.038	11.399	9.711	1.078	552	(626)	1.004
Lucro Caixa (R\$ 000)	482.860	196.228	284.429	376.718	1.340.235	306.762	421.972	383.235	1.111.969
Quantidade de ações (milhões)	1.030,7	1.030,7	1.030,7	1.030,7	1.030,7	1.030,7	1.030,7	1.030,7	1.030,7
Lucro caixa por ação (R\$)	0,468	0,190	0,276	0,365	1,300	0,298	0,409	0,372	1,079

Este documento contém afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de suposições, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futura performance, pois envolvem riscos e incertezas. E que os resultados podem diferir substancialmente daqueles feitos nas previsões. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

2004 Results: Third Quarter

(Rio de Janeiro - October 7, 2004) -
Aracruz Celulose S.A. (NYSE: ARA) presents
its consolidated third quarter 2004 results, according to US GAAP and stated in US dollars



ARA
LISTED
NYSE

Highlights 3Q04

Record sales volume in the year, 16% growth compared to the same period of 2003.

Net revenue of US\$298.8 million, 4% higher than in the same period of last year and 3% higher than in the previous quarter.

Net income in the quarter was US\$29.8 million, or US\$0.29 per ADR in the quarter, compared to US\$59.3 million in the same period of last year.

The adjusted EBITDA, of US\$151.3 million, was 2% higher than in the same period of last year.

Guaiba Unit: US\$50 million investment approved for modernization, increasing capacity and land purchases.

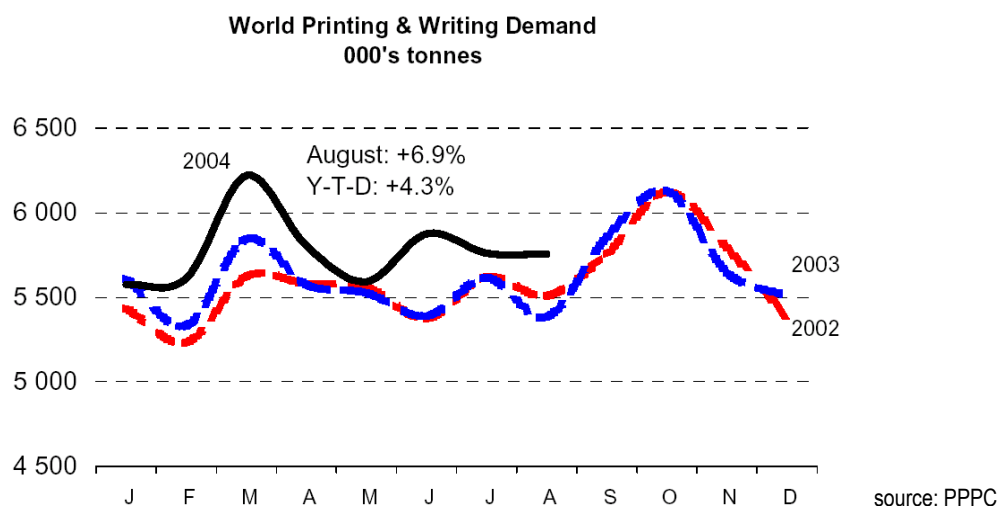
Cash investments were 2.3 times the amount of the next 12-month debt amortization.

Summary	3Q 2004	3Q 2003	3Q % var.	YTD 2004	YTD 2003	YTD % var.
Net revenue (US\$ million)	298.8	286.2	4%	845.2	702.4	20%
EBITDA (US\$ million)	145.0	139.0	4%	418.0	375.5	11%
Adjusted EBITDA (*) (US\$ million)	151.3	147.7	2%	438.3	396.1	11%
Adjusted EBITDA Margin (*)	51%	52%	(2%)	52%	56%	(7%)
Net Income	29.8	59.3	(50%)	165.3	120.0	38%
Earnings per ADR (\$)	0.29	0.58	(50%)	1.60	1.16	38%
Pulp sales volume (tons)	631,000	610,000	3%	1,751,000	1,509,000	16%
Paper sales volume (tons)	12,000	12,000	-	36,000	12,000	-
Pulp production volume (tons)	583,000	634,000	(8%)	1,843,000	1,657,000	11%
Net debt / Total capital	34%	37%	(8%)	-	-	-

(*) adjusted for other non-cash items

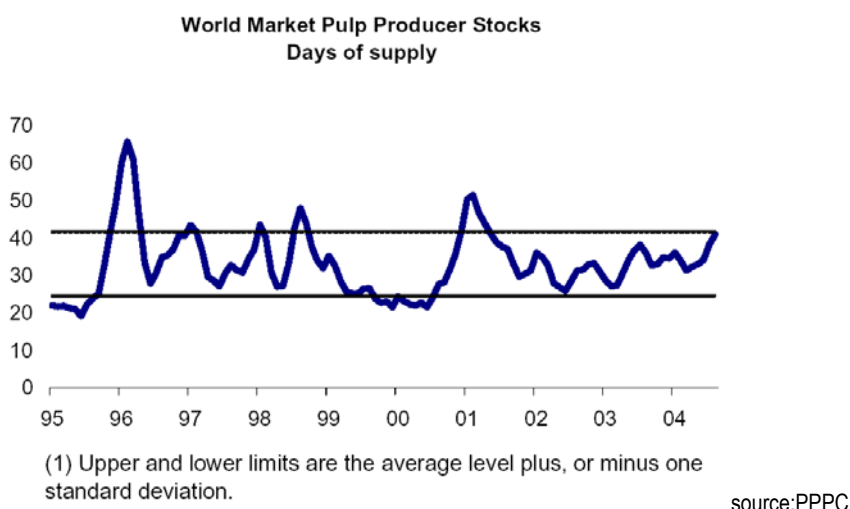
Global Pulp Market Update

As the world economy continued to grow in a reasonable fashion through the third quarter, despite escalating oil prices, the paper market has shown favorable signs of growth. A normal summer slowdown was seen in Europe, while in North America there was an increase in paper consumption. Meanwhile, Asia maintained a regular pattern of paper production.



In general, throughout the quarter, paper producers maintained low pulp inventories, and in some cases (China) at very low levels. For example, the European paper producers ended August with 30 days of pulp supply, whereas at the same point in 2003, which up to now has proven to be a slower year than 2004, they held an average of 33 days supply.

On the other hand, delays in maintenance downtime in some markets (the Norscan producers), due to market conditions, coupled with higher operating rates by some hardwood producers, have also led to an increase in days of supply in the hands of pulp producers, to the upper limit of the range, at 41 days. This clearly indicates an inventory swing between buyers and producers.



Chinese purchases, whose decline had become a concern to the market, bottomed out at the end of the second quarter. Figures throughout the third quarter have shown that the Chinese are back in the market to rebuild their depleted inventories, since pulp prices have now reached the cash cost of high cost producers and they have

expectation of a strong seasonal demand. Despite credit restrictions adopted by the Chinese government, the country is set to make investments in paper machines that should consume extra market pulp through 2005.

With a positive economic scenario, which has a direct impact in paper production, and limited additional capacity, we are fairly optimistic in regard to market development in the coming months.

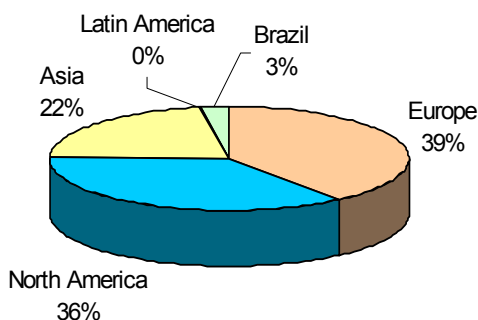
Production and sales

Pulp production totaled 583,000 tons in the third quarter of 2004, compared to 634,000 tons in the same period of last year. During the third quarter there was maintenance downtime at the Guaiba Unit of 10 days and at the fiberline C, in the Barra do Riacho Unit, of 7 days.

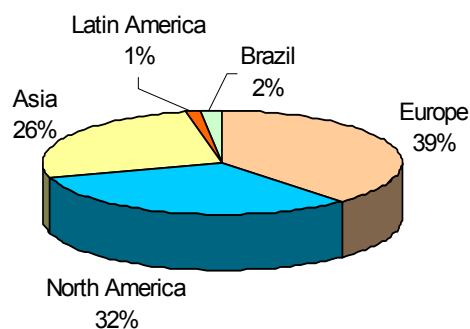
At the Guaiba unit, **paper production** in the quarter totaled 12,000 tons, consuming approximately 10,000 tons of pulp. Paper inventories were at 1,000 tons at the end of September' 04 and paper sales in the third quarter of 2004 totaled 12,000 tons.

Pulp sales reached 631,000 tons in the third quarter, compared to 610,000 tons in the same period last year. At the end of September, **inventories** attained 334,000 tons, or 48 days of production, compared to 392,000 tons, or 57 days, at the end of June 2004.

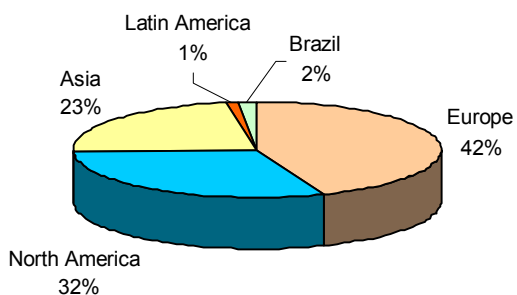
Third Quarter 2004



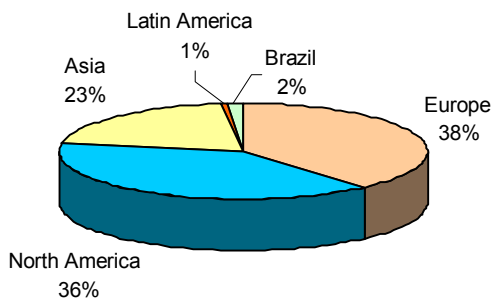
Third Quarter 2003



YTD September 2004



YTD September 2003



Income Statement - 3Q04

The **average list pulp price** in the third quarter was \$535/ton, compared to \$503/ton in the same period of last year, and lower than the average list price in the second quarter of 2004, of \$563/ton.

Total net operating revenue totaled \$298.8 million, \$12.6 million higher than in the same period of 2003.

Net paper operating revenue totaled \$9.6 million in the third quarter, \$0.4 million higher than in the same period of 2003.

Net sawn wood operating revenue totaled \$2.5 million, \$0.7 million higher than in the same period of 2003.

Net pulp operating revenue during the third quarter of 2004 amounted to \$286.7 million, compared to \$275.2 million in the same period of last year. Revenue increased as a result of slightly higher sales volume and net prices.

The **total cost of sales** was \$178.9 in the third quarter of 2004, compared to \$172.9 million in the same period of last year.

The **pulp production cost** in the third quarter was \$235/ton, compared to \$228/ton in the same period of last year. **Cash production cost** (net of depreciation and depletion) in the third quarter was \$152/ton, compared to \$151/ton in the same period of last year. See table below:

Cash Production Cost	US\$ per ton
3Q03	151
Lower wood cost	(9)
Higher personnel, services, plant shutdown (including sustainment projects) and engineering costs	5
Reduced fixed cost dilution	4
Other	1
3Q04	152

The average exchange rate in the third quarter was approximately R\$2.9804 per US\$1.00, versus R\$2.9311 per US\$1.00 in the same period of last year, representing a 1.7% depreciation of the Real against the US dollar. Approximately 60% of the Company's cash production cost is correlated to the local currency.

The **cash production cost** in the third quarter of 2004 was \$152/ton, compared to \$146/ton in the second quarter of 2004, mainly as a result of the \$3/ton impact of reduced fixed cost dilution owing to the lower production volume and \$2/ton from the real's appreciation against the dollar during the third quarter.

Sales and distribution expenses were \$14.1 million, \$3.4 million higher than in the same period of last year, mainly due to increased terminal expenses.

Administrative expenses were \$7.5 million, \$0.6 million higher than in the same period of 2003, mainly due to \$0.8 million of exceptional expenses.

Other operating expenses amounted to \$6.9 million, \$1.1 million lower than in the same period of last year, mainly due to a lower provision for fines relating to tax contingencies, of \$1.2 million.

Financial and Currency re-measurement results in the quarter were \$13.9 million, \$5.7 million higher than in the same period of last year, mainly due to a non-recurrent gain in the third quarter of last year, of \$8.3 million (see chart below). "Interest on financing" was \$24.1 million, \$1.5 million higher than in the same period of last year, due to higher average gross debt in the third quarter 2004.

(US\$ million)	3Q04	3Q03
Financial Expenses	31.5	24.0
Interest on financing	24.1	22.6
Taxes (PIS/COFINS and CPMF)	4.1	4.6
Interest on fiscal contingency provisions	2.8	4.7
US treasury bond rate lock (Aug.2003 - \$400 million debt issuance)	-	(8.3)
Other	0.5	0.4
Financial Income	(17.4)	(14.7)
Currency re-measurement	(0.2)	(1.1)
Total	13.9	8.2

During the quarter, the local currency appreciated 8.0% against the US dollar, compared to a depreciation of 1.8% in the same period of last year. The closing exchange rate on September 30, 2004 was R\$2.8586 per US dollar.

The **equity equivalence result for Veracel** was a loss of \$6.5 million in the third quarter of 2004, resulting mainly from a non-cash impact on Veracel's balance sheet. The company has a 50% controlling stake in Veracel (see "**Additional information**" section for an update on the project development and financial information).

Income tax and social contribution in the third quarter of 2004 amounted to a provision of \$41.2 million, against \$20.3 million in the same period of last year. Tax charges, calculated based on the parent company (non-consolidated) Brazilian GAAP results, are usually influenced by exchange rate variations and in the third quarter 2004 they had a greater positive impact on the Brazilian GAAP results, when compared to the same period of last year. During the quarter, there was no cash impact resulting from tax charges.

Debt and Cash Structure

Gross debt was \$1,392.6 million at the end of September 2004, \$2.6 million lower than at the end of June 2004.

(US\$ million)	September 30, 2004	June 30, 2004
SHORT-TERM DEBT	193.7	167.1
Current Portion of Long-Term Debt	181.3	160.0
Short Term Debt Instruments	3.5	-
Accrued financial charge	8.9	7.1
LONG-TERM DEBT	1,198.9	1,228.1
TOTAL DEBT	1,392.6	1,395.2

Debt in local currency corresponds entirely to long-term BNDES (Brazilian Development Bank) loans. The debt maturity as at September 30, 2004 was as follows:

(US\$ million)	Local Currency	Foreign Currency	Total Debt	%
2004	10.8	85.1	95.9	7%
2005	43.2	98.0	141.2	10%
2006	39.9	243.3	283.2	20%
2007	39.9	291.6	331.5	24%
2008	37.9	190.3	228.2	16%
2009	18.9	108.1	127.0	9%
2010 and after	-	185.6	185.6	14%
Total	190.6	1,202.0	1,392.6	100%

The current short-term debt represents 14% of the total debt, compared to 34% in the same period of last year, as a result of management's focus on improving the debt maturity profile. The average cost of the long-term debt is 6.0% per annum before tax, according to our estimates.

Cash investments, at the end of the quarter, totaled \$429.8 million, of which \$371.4 million was invested in local currency instruments and \$58.4 million was invested abroad, mostly in US dollar time deposits. The amount of cash investments is targeted to equal at least twelve months of future debt amortization. In September 2004, the figure was equivalent to 2.3 times the next 12 months of debt amortization.

Net debt (gross debt less cash holdings) was \$962.8 million at the end of the quarter, \$57.1 million lower than at the end of the second quarter of 2004, mainly due to positive operating cash generation, partially offset by \$44.0 million for Veracel's capital increase and \$31.5 million of capital expenditures. At the end of the quarter, the net debt to total capital ratio was 34%.

EBITDA was \$145.0 million in the third quarter of 2004, compared to \$139.0 million in the same period of 2003, mainly as a result of slightly higher sales volume and net pulp prices. EBITDA in the last twelve months was \$541.1 million. The EBITDA margin was 49% in the quarter, equivalent to the same period of last year. Third quarter 2004 **adjusted EBITDA**, before other non-cash charges, totaled \$151.3 million, compared to \$147.7 million in the same period of last year, resulting in an **adjusted margin** of 51%. Adjusted EBITDA in the last twelve months was \$581.4 million.

(US\$ million)	3Q 2004	2Q 2004	3Q 2003
EBITDA	145.0	146.1	139.0
Non-cash charges	6.3	7.4	8.7
Provision for labor indemnity	0.3	0.3	0.3
Provision for loss on ICMS credits	5.4	6.2	6.3
Provision (reversal) for loss on inventory	(0.5)	0.1	0.1
Fixed asset write-offs	-	0.4	(0.1)
Loss on the sale of obsolete spare parts	0.5	0.1	0.3
Provision for a tax contingency	0.6	0.3	1.8
Adjusted EBITDA	151.3	153.5	147.7

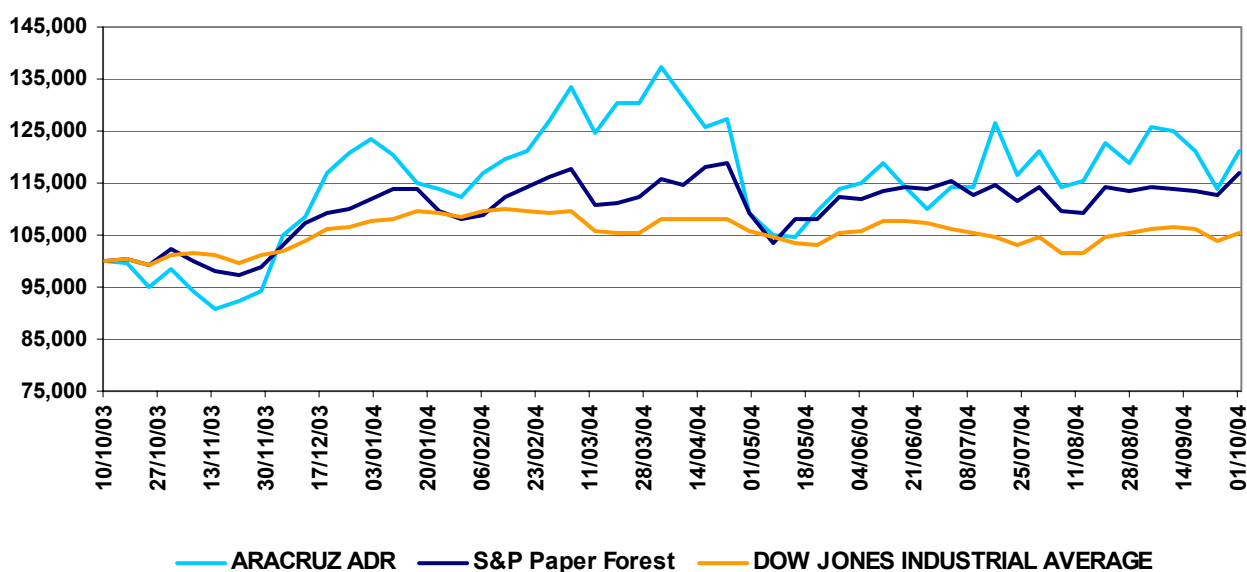
Capital expenditure and investment is as follows:

(US\$ million)	1H 2004	3Q 2004	4Q 2004E	FY 2004E	2005E	2006E	2007E
Guaiba Unit (modernization project only)	-	-	14	14	21	-	-
Investments in maintenance - all mills	38	32	22	92	72	70	85
Veracel (Aracruz equity portion only)	45	44	26	115	10	-	-
Total	83	76	62	221	103	70	85

Stock Performance

From October 10, 2003 to October 01, 2004, Aracruz's ADR price increased 21%, from \$28.52 to \$34.50. In the same period, the Dow Jones Industrial Average index increased 5,4 % and the S&P Paper and Forest index increased 17%.

52-week Stock Price Performance - through Oct. 01, 2004 (Base 100 = Oct. 10, 2003)



Stock information	September 30, 2004
Total number of shares outstanding	1,030,693,006
Common shares	454,907,585
Preferred shares	575,785,421
ADR Ratio	1 ADR = 10 preferred shares
Market capitalization	\$3.6 billion
Average daily trading volume – YTD (Bovespa and NYSE)*	\$11 million

*source: Economática

Results According to Brazilian GAAP

The local currency consolidated result, according to **Brazilian GAAP - Corporate Law**, was a net income of R\$368.2 million for the quarter. Aracruz has also publicly released in Brazil the unconsolidated financial results, which **under Brazilian Law** serve as the basis for the calculation of minimum dividends and income taxes. In the third quarter of 2004, Aracruz Celulose S.A. reported an unconsolidated net income of R\$354.8 million (R\$260.9 million, excluding equity equivalence results).

Additional Information

1. Veracel - update

The overall progress of project is going according to plan and the start-up of the mill is scheduled for mid-2005.

The company expects Veracel to be the world's lowest cash cost producer of BEKP, mainly due to its state-of-the-art equipment, short average radius of forestry operations (50 km), high forest yield and economies of scale. It will have a nominal capacity of 900,000 tones per year of eucalyptus pulp and Aracruz will take 50% of the total output.

See Veracel's Balance Sheet below:

VERACEL CELULOSE S.A BALANCE SHEET (Expressed in thousands of US dollars)

ASSETS	Sep. 30, 2004	Dec.31, 2003	LIABILITIES	Sep. 30, 2004	Dec.31, 2003
Current assets	59,030	52,049	Current liabilities	35,085	32,965
Cash investments	43,359	39,438	Other accruals	17,886	11,291
Other current assets	15,671	12,611	Short-term debt	17,199	21,674
Long term assets	16,236	22,602	Long-term liabilities	332,575	79,694
Other long term assets	16,236	22,602	Long-term debt	332,575	61,400
Permanent assets	808,040	386,523	Other long-term liabilities		18,294
			Stockholders' equity	515,646	348,515
TOTAL	883,306	461,174	TOTAL	883,306	461,174

Note: Aracruz guarantees 50% of Veracel's total debt.

Veracel is the result of a partnership between Aracruz(50%) and Stora Enso(50%).

2. Shareholders' remuneration - Interest on Shareholders' Equity

As disclosed to the market on July 16, 2004, the Board of Directors of ARACRUZ has approved the declaration and payment of Interest on Shareholders' Equity, in the amounts and in line with the payment schedule to be set by the company's Executive Board.

Interest on Shareholders' Equity may be attributed to the minimum compulsory dividend relating to the fiscal year in which such interest is paid/declared, and is limited to: (a) an amount equivalent to 50% of the greater of (i) the profit of the relevant year, or (ii) accumulated profits plus profit reserves; (b) the amount of the minimum compulsory dividend; and (c) the amount of the capital reserves, comprising (i) premium reserve, (ii) the product of the sale of founders' shares and subscription bonuses, (iii) premiums received on the issue of debentures, and (iv) donations and subventions for investment.

3. Earnings per ADR X Cash Earnings per ADR

In addition to the traditional income statement items that do not represent payments – such as depreciation, amortization and depletion – Aracruz's statements have also been affected by other items that often have no impact on the cash balance, thereby distorting the company's results.

Two examples of the above are "foreign-exchange gains or losses" and "tax provisions". Though they frequently have no impact on the company's cash position, these items can be affected by exchange rate fluctuations and, as a result, distort the financial results.

The comparison below between the company's Earnings per ADR and Cash Earnings per ADR (net profit or loss for the period, adjusted for depreciation, depletion, amortization, foreign-exchange gains or losses and other provisions that have had no effects on the cash balance) below shows these differences

(US\$)	Cash Earnings per ADR	Earnings per ADR
1Q 2003	1.30	0.57
2Q 2003	0.69	0.02
3Q 2003	0.95	0.58
4Q 2003	1.21	0.27
FY 2003	4.14	1.44
1Q 2004	1.01	0.46
2Q 2004	1.30	0.86
3Q 2004	1.29	0.29
YTD 2004	3.60	1.60

The calculations for the "Cash Earnings per ADR" are displayed on page 14.

4. Guaíba Unit: US\$50 million investment approved for modernization, increasing capacity and land purchases.

On September 15, 2004, it was announced that Aracruz will invest some US\$34 million to modernize its pulp mill at the Guaíba Unit (Rio Grande do Sul) and another US\$16 million in forestry improvements and expansion in the state, starting in October 2004 and expected to be concluded by March 2006. The improvements are designed to maintain environmental gains, as well as to increase the installed capacity from the current 400,000 tons to 430,000 tons of bleached eucalyptus pulp per year.

The investment priority will be to improve the mill's bleaching, drying and causticizing areas, and a reduction of approximately 5%, or US\$7-8/ton, is expected in the Guaíba Unit's cash production cost.

On the same date, in order to increase its overall forestry base, the company also launched the Aracruz Forestry Partners Program — in partnership with the savings bank Caixa-RS — in the state. The objective of this program, during its first, experimental phase, is to increase eucalyptus plantations pertaining to individual farmers in the southern half of the state of Rio Grande do Sul by 5,000 hectares.

Aracruz Celulose S.A., with operations in the Brazilian states of Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais and Rio Grande do Sul, is the world's largest producer of bleached eucalyptus Kraft pulp. All of the high-quality hardwood pulp and lumber supplied by the company is produced exclusively from planted eucalyptus forests. The Aracruz pulp is used to manufacture a wide range of consumer and value-added products, including premium tissue and top quality printing and specialty papers. The lumber, produced in a high-tech sawmill located in the extreme-south of the State of Bahia, is sold to the furniture and interior design industries in Brazil and abroad, under the brand name Lyptus. Aracruz is listed on the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA), on the Latin America Securities Market (Latibex), in Madrid - Spain, and on the New York Stock Exchange (NYSE) under the ADR level III program (ticker symbol ARA). Each ADR represents 10 underlying class B preferred shares.

ARACRUZ CELULOSE S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF OPERATIONS
(Expressed in thousands of US dollars, except for per-share amounts)
(unaudited)

	Three-month period ended September 30,		Nine-month period ended September 30,	
	2004	2003	2004	2003
Operating revenue	343,174	310,573	955,780	765,800
Domestic	19,819	14,423	47,608	23,364
Export	323,355	296,150	908,172	742,436
Sales taxes and other deductions	44,376	24,414	110,531	63,413
Net operating revenue	298,798	286,159	845,249	702,387
Pulp	286,739	275,243	811,359	686,772
Paper	9,599	9,168	26,782	9,168
Sawn wood	2,460	1,748	7,108	6,447
Operating costs and expenses	207,421	198,542	583,114	468,538
Cost of sales	178,930	172,889	504,390	404,966
Pulp	169,800	165,183	478,010	391,419
Paper	5,872	5,165	17,041	5,165
Sawn wood	3,258	2,541	9,339	8,382
Sales	14,120	10,704	38,544	26,619
Administrative	7,482	6,917	23,113	15,439
Other, net	6,889	8,032	17,067	21,514
Operating income	91,377	87,617	262,135	233,849
Non-operating (income) expenses	20,447	8,055	51,545	7,164
Financial income	(17,397)	(14,722)	(35,075)	(33,656)
Financial expenses	31,537	23,951	88,880	75,641
Gain on currency re-measurement, net	(179)	(1,136)	(8,659)	(41,771)
Equity in results of affiliated company	6,511	27	6,434	7,030
Other, net	(25)	(65)	(35)	(80)
Income before income taxes	70,930	79,562	210,590	226,685
Income taxes	41,152	20,258	45,331	106,665
Current	30,597	13,231	35,658	93,850
Deferred	10,555	7,027	9,673	12,815
Net income for the period	29,778	59,304	165,259	120,020
Depreciation and depletion	53,657	51,411	155,830	141,651
Pulp production cost	51,646	50,015	149,744	137,360
Other operating costs and expenses	2,011	1,396	6,086	4,291
EBITDA	145,034	139,028	417,965	375,500
EBITDA (adjusted for other non-cash items)	151,342	147,716	438,329	396,066

ARACRUZ CELULOSE S.A.
CONSOLIDATED BALANCE SHEETS
(Expressed in thousands of US dollars)

ASSETS	Sep. 30, 2004	Dec.31, 2003	LIABILITIES	Sep. 30, 2004	Dec.31, 2003
Current assets	807,953	742,734	Current Liabilities	304,041	513,679
Cash and cash equivalents	63,529	66,284	Suppliers	51,835	79,673
Time deposits	366,278	285,991	Payroll and related charges	14,434	16,245
Accounts receivable, net:			Income and other taxes	34,530	24,120
Related parties		3,174	Current portion of long-term debt		
Other	186,155	219,874	Related party	48,017	55,190
Inventories, net	146,671	131,486	Other	133,267	212,472
Deferred income tax, net	15,945	13,181	Short-term debt - export financing and other	3,498	118,306
Recoverable income and other taxes	23,821	20,464	Accrued financial charges	8,944	6,120
Other current assets	5,554	2,280	Other accruals	9,516	1,553
Property, plant and equipment, net	2,187,771	2,270,369	Long-term liabilities	1,386,878	1,139,501
Investment in affiliated company	257,823	174,257	Long-term debt		
Goodwill	207,050	208,061	Related party	178,368	208,076
Other assets	74,134	59,012	Other	1,020,483	771,359
Advances to suppliers	46,106	38,197	Tax assessment & litigation contingencies	114,758	94,500
Deposits for tax assessments	15,886	14,319	Deferred income tax, net	38,903	26,467
Recoverable income and other taxes	7,180	1,548	Suppliers	13,733	15,222
Other	4,962	4,948	Other	20,633	23,877
			Minority interest	312	292
			Stockholders' equity	1,843,500	1,800,961
TOTAL	3,534,731	3,454,433	TOTAL	3,534,731	3,454,433

ARACRUZ CELULOSE S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF CASH FLOW
(Expressed in thousands of US dollars)

	Three-month period ended September 30,		Nine-month period ended September 30,	
	2004	2003	2004	2003
Cash flow from operational activities				
Net income for the period	29,778	59,304	165,259	120,020
Non-cash items included in income				
Depreciation and depletion	53,657	51,411	155,830	141,651
Equity in results of affiliated company	6,511	27	6,434	7,030
Deferred income tax	10,555	7,027	9,673	12,815
Gain on currency re-measurement	(179)	(1,136)	(8,659)	(41,771)
Loss (gain) on sale of equipment	(9)	(81)	223	275
Decrease (increase) in assets				
Accounts receivable, net	(11,490)	(4,172)	31,550	8,352
Inventories, net	3,858	(292)	(15,185)	(35,629)
Interest receivable on time deposits	(52,542)	(18,283)	(65,737)	(8,852)
Recoverable income taxes	(2,643)	29,802	(7,958)	59,099
Other	(1,936)	(2,117)	(4,597)	(3,850)
Increase (decrease) in liabilities				
Suppliers	(1,081)	(37,904)	(38,551)	(39,157)
Payroll and related charges	3,416	4,046	(2,019)	4,344
Income and other tax and litigation contingencies	31,011	(39,954)	26,623	11,284
Accrued financial charges	1,786	(4,041)	2,789	(1,926)
Other	2,667	19,026	6,538	24,968
Net cash provided by operational activities	73,359	62,663	262,213	258,653
Cash flow from investments				
Time deposits	18,623	(50,641)	(11,153)	65,867
Proceeds from sale of equipment	9	83	594	461
Investments in affiliate	(44,000)	(389,391)	(89,000)	(623,366)
Additions to property, plant and equipment	(31,453)	(40,889)	(69,801)	(96,984)
Net cash (used in) investment	(56,821)	(480,838)	(169,360)	(654,022)
Cash flow from financing				
Short-term debt, net	3,699	(245,238)	(111,235)	244,045
Long-term debt				
Issuance		400,000	307,488	460,000
Repayments	(23,413)	(68,911)	(179,308)	(164,777)
Treasury stock				(3)
Dividends paid			(115,892)	(109,310)
Net cash provided by (used in) financing	(19,714)	85,851	(98,947)	429,955
Effects of changes in exchange rates on cash and cash equivalent	(421)	384	3,339	(1,115)
Increase (decrease) in cash and cash equivalent	(3,597)	(331,940)	(2,755)	33,471
Cash and cash equivalent, beginning of period	67,126	390,885	66,284	25,474
Cash and cash equivalent, end of period	63,529	58,945	63,529	58,945

Result Reconciliation

Brazilian Corporate Law v US GAAP (US\$ million)	3Q 2004	YTD 2004
Net Parent Company Income (Corporate Legislation)	124.1	230.9
Realized / (unrealized) profits from subsidiaries	4.7	(5.1)
Net Consolidated Income (Corporate Legislation)	128.8	225.8
Depreciation, depletion and asset write-offs	(14.5)	(52.4)
Income tax provision	9.1	6.1
Equity in results of affiliated company	(6.3)	(5.9)
Amortization of goodwill	6.5	16.7
Foreign-exchange variation	(93.8)	(25.0)
Net Consolidated Income - (US GAAP)	29.8	165.3
Exchange rate at the end of September (US\$1,0000 = R\$2.8586)		

"Cash Earnings per ADR" Reconciliation

(US\$ thousand)	1Q 2003	2Q 2003	3Q 2003	4Q 2003	FY 2003	1Q 2004	2Q 2004	3Q 2004	YTD 2004
Net Profit	58,516	2,200	59,304	28,069	148,089	47,184	88,297	29,778	165,259
Non cash adjustments									
Depreciation and depletion	44,447	45,793	51,411	49,857	191,508	50,619	51,554	53,657	155,830
Provision for loss on ICMS credit	4,705	5,811	6,278	6,384	23,178	5,684	6,189	5,426	17,299
Provision for a tax contingency	1	1,260	1,804	7,210	10,275	172	292	590	1,054
Provision for labor indemnity	209	335	314	630	1,488	454	321	267	1,042
PIS/Cofins on exchange variation and financial income	3,138	8,954	2,302	2,778	17,172	2,108	1,817	3,000	6,925
Interest on fiscal contingencies	2,489	3,577	4,740	4,833	15,639	2,572	3,052	2,784	8,408
Gain on currency re-measurement	(10,625)	(30,010)	(1,136)	(184)	(41,955)	(264)	(8,216)	(179)	(8,659)
Equity in results of affiliated company	2,013	4,990	27	(186)	6,844	1,918	(1,995)	6,511	6,434
Income tax and social contribution	30,152	27,910	(27,814)	19,219	49,467	(6,658)	(7,980)	31,386	16,748
Other	(967)	524	292	5,645	5,494	388	556	25	969
Cash earnings	134,078	71,344	97,522	124,255	427,199	104,177	133,887	133,245	371,309
# outstanding shares(ADR/'000')	103,070	103,069	103,069	103,069	103,069	103,069	103,069	103,069	103,069
Cash earnings per ADR	1.30	0.69	0.95	1.21	4.14	1.01	1.30	1.29	3.60

This press release contains statements which constitute forward-looking statements within the meaning of Section 21E of the Securities Exchange Act of 1934, as amended. Such forward-looking statements are necessarily dependent on assumptions, data or methods that may be incorrect or imprecise and that may be incapable of being realized. Prospective investors are cautioned that any such forward looking statements are not guarantees of future performance and involve risks and uncertainties, and that actual results may differ materially from those in the forward looking statements as a result of various factors. The company does not undertake, and specifically disclaims any obligation to update any forward-looking statements, which speak only as of the date made.